



PAULISTÃO

Calleri marca, mas São Paulo toma virada e vê crise aumentar; resultado pressiona o Palmeiras

PÁGINA 8

LE BLOG MARIA ANTONIA

A caminho da Band, 'Beleza Fatal' lidera o ranking de produções mais assistidas de streaming

PÁGINA 7



Divulgação

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER | PÁGINA 5

Após 'Caso Vanessa', dois delegados vão assumir inquéritos para desafogar Deam

Delegado-geral confirmou mais mudanças em delegacia que foi procurada por jornalista horas antes de ser morta

SALÁRIOS | PÁGINA 2

Prefeita e MPMS contestam reajuste proposto pela Câmara

CLIMA | PÁGINA 2

Inmet alerta para riscos de mais temporais em MS

JUSTIÇA | PÁGINA 6

Médico que matou Carolina no trânsito tem prisão decretada

DOURADOS | PÁGINA 6

Homem alega que foi agredido antes de assassinar a esposa

MALEBOLGE | PÁGINA 3

Suspeita de desvios já foi acionada por não entregar itens para hospital

Henrique Arakaki/Jornal Midiamax



Helder Carvalho/Jornal Midiamax

TRANSPORTE COLETIVO | PÁGINA 4

USUÁRIOS QUEREM CPI

Entidades ligadas a usuários do transporte coletivo fazem protesto para pressionar Câmara a instalar CPI e investigar concessão do serviço



SEU BOLSO | PÁGINA 4

Preço dispara e valor da cartela do ovo quase dobra no comércio

Nathalia Alcântara/Jornal Midiamax



NA JUSTIÇA

Após prefeita ser contra reajuste do próprio salário proposto pela Câmara, MP diz que aumento é ilegal

GABRIEL MAYMONE

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul se manifestou a favor de ação proposta pela prefeita Adriane Lopes (PP) contra o aumento do próprio salário. A manifestação assinada pelo procurador-geral de Justiça, Romão Ávila Milhan Júnior, foi apresentada na noite de terça-feira (18) à Justiça e o processo, agora, aguarda decisão do relator, desembargador Odemilson Roberto Castro Fassa. O magistrado analisará pedido de medida cautelar feito por Adriane, que é contra o aumento do próprio salário, promulgado pela Câmara Municipal.



Prefeita Adriane Lopes foi à Justiça para anular reajuste do próprio salário

Manifestações

Em despacho de 17 de janeiro, o desembargador havia solicitado manifestação do Legislativo e da PGJ para, então, tomar uma decisão.

Para reforçar que o aumento é ilegal, O MP aponta que o cálculo sobre o reajuste não detalha o impacto sobre a diferença salarial proposta, bem como não deixa claro se a esti-

mativa de gastos inclui todo o rol de servidores que terão salário aumentado ou não. A Lei de Responsabilidade Fiscal determina a previsão do impacto orçamentário para os dois anos

subsequentes ao aumento, “o que não parece se verificar no presente caso”.

Câmara insiste

À Justiça, a Câmara Municipal alegou que o município fez os cálculos do impacto financeiro no orçamento do aumento no salário da prefeita e de outros 446 servidores que “pegam carona” no reajuste, com salário passando de R\$ 35.462,22 para R\$ 41.845,48 desde 1.º de fevereiro.

A Câmara afirma que a prefeitura fez os cálculos do reajuste, estimando que o custo real sobre a folha de pagamento seria de R\$ 3.246.357,57. Por outro lado, um dos argumentos da prefeita é a de que a lei é inconstitucional, uma vez que não estaria baseada em estudo de impacto financeiro, que deveria ter sido elaborado antes da apresentação do projeto.

Audidores fiscais

Interessado no reajuste, o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Campo Grande se manifestou na ação. A categoria alegou que precisa do aumento, pois perdeu poder de compra nos últimos anos.

A categoria apontou que “a inflação no período—desde 01/02/2013 até 31/12/2024—foi de 95,4212%, de modo que a remuneração deveria ser de no mínimo R\$ 41.550,14, configurando a perda remuneratória dos filiados do Requerente em dito lapso temporal de 95,4212%”.

O Sindafir alega que o ganho do salário mínimo dos últimos 12 anos, que subiu de R\$ 622 para, R\$ 1.518 foi de 144,05%. (GM)

CLIMA

MS segue sob alerta do Inmet para temporais com ventos de 60 km/h

KARINA CAMPOS

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) renovou alerta de chuvas intensas nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

A previsão desta quarta-feira (19) indicou temporais com ventos de 40 a 60 km/h.

O aviso é válido até as 11h desta quinta-feira (20), com previsão de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora ou até 50 milímetros ao dia. A condição favorece o risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Condições

Conforme o Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima), a situação meteorológica ocorre devido à aproximação e avanço de uma frente fria, aliada ao aquecimento diurno e disponibilidade de umidade. Além disso, a atuação de uma área de baixa pressão atmosférica sobre o Paraguai pode favorecer a formação de instabilidades no Estado.

São esperadas chuvas e, pontualmente, podem também ocorrer tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento em diferentes regiões de Mato Grosso do Sul.

EDUCAÇÃO

Empresa vai concluir Emei Radialista por R\$ 2,65 mi

THALYA GODOY

A prefeitura fechou contrato de pouco mais de R\$ 2,65 milhões (R\$ 2.650.302,81) com a Dias Construtora e Empreendimentos Ltda. para a conclusão da obra da Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) do Jardim Radialista.

O extrato do contrato 30/2025, celebrado em 11 de fevereiro entre a Prefeitura de Campo Grande e a empreiteira, consta no Diogrande desta quarta-feira (19).

A assinatura do contrato ocorre quase 3 meses após a resultado da licitação, em novembro de 2024.

A empresa terá 360 dias para



Obra inacabada da Emei Jardim Radialista deve ser retomada em breve

concluir a obra a partir do recebimento da Ordem de Execução dos Serviços. O prazo de vigência terá 90 dias acresci-

dos do prazo de execução das obras. A Emei funcionará entre as Ruas Escaramuça e Zé do Brejo, no Jardim Centenário.

midiamaxdiário
www.midiamax.com.br

Central de Jornalismo em Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3312-7400 | WhatsApp: (67) 99207-4330
Facebook Messenger: m.me/Midiamax
E-mail: redacao@midiamax.com.br
Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 345, Jardim dos Estados
CEP 79020-010

PARA ANUNCIAR, LIGUE: 3324-7003
comercialgerencia@midiamax.com.br
SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES: 3312-7410

EXPEDIENTE

Sócio-Fundador: Carlos Eduardo Belinetti Naegele
Editor-Chefe: Eser Cáceres. Chefes de Redação: Evelin Cáceres (manhã) e Renata Portela (tarde). Editor de Pauta: Guilherme Cavalcante | Subeditor do MidiamaxDIÁRIO: Humberto Marques | Revisão de Textos: Bianca Iglesias. Subeditoras de Política e Transparência: Dândara Genelhu e Mariane Chianezi | Reportagem: Fábio Oruê, Karine Alencar, e Thalya Godoy. Editora de Cotidiano: Priscilla Peres | Reportagem: Aline Machado, Ari Theodoro, Jennifer Ribeiro, Karina Campos, Lethycia Anjos, Liana Feitosa e Tais Wölfert. Repórteres Especiais: Gabriel Maymone (Transparência) e Graziela Rezende (Cotidiano). MidiaMAIS: Reportagem: João Ramos, Matheus Aguiar e Monique Faria. Editora de Polícia: Thatiana Mello | Reportagem: Carol Leite, Layane Costa, Livia Bezerra, Miriam Machado. Jornalismo Multimídia/TVC Midiamax (Canal 4 da NET) | Subeditor de Imagem e Técnica: Marcos Erminio | Produtor: Daniel Catuver e Débora Oliveira | Repórteres de Imagem: Helder Carvalho, Henrique Arakaki, Madu Livramento e Nathália Alcântara | Editores de Vídeo: Sidney Manga, Samanta Vitória e Carlos Velasques. Redes Sociais: Leticia Marquine. Plantão Noturno: Diego Alves. Sucursal Grande Dourados: Marcos Morandi. Programa de Trainee em Jornalismo Local: Giovana Gabrielle e Gustavo Hern. Chargista: Milton César Ornellas. Motoristas da Redação: Fernando Baziquetto, Jefferson Dias, Rafael Gomes e Valdenir de Souza. Fala Povo: O leitor pode falar direto no WhatsApp do Jornal Midiamax pelo número (67) 9-9207-4330. Se preferir, você também pode falar com o Jornal Midiamax direto pelo Messenger do Facebook (m.me/Midiamax). Telefone: (67) 3312-7400, em horário comercial
Departamento Comercial: Para assuntos comerciais, acesse https://midiamax.uol.com.br/publicidade-anuncie-conosco, ou use o telefone (67) 3324-7003, no horário de expediente comercial

TRANSPARÊNCIA

MALEBOLGE

Empresa suspeita de desvios na merenda escolar foi acionada na Justiça por não entregar itens a hospital

GABRIEL MAYMONE

Implicada na Operação Malebolge, que investiga desvios de verbas para uniformes e merenda nas cidades de Água Clara e Rochedo, a Zellitec Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. foi acionada judicialmente no ano passado por não ter entregado produtos à Fundação de Saúde de Dourados.

Conforme ação, ingressada pela fundação em outubro do ano passado, a empresa, com sede em Campo Grande, venceu licitação e fechou contrato, em 2023, no valor de R\$ 16.869,05, para entrega de diversos materiais de escritório.

Em abril de 2024, a Funsaud solicitou alguns dos itens, mas a Zellitec não os entregou.

A Funsaud encaminhou duas notificações extrajudiciais solicitando os materiais, em junho e julho, sem resposta. Dessa forma, procurou a Justiça para co-



Sede da Zellitec, na Capital. Empresa é investigada por participação em fraudes apuradas na Operação Malebolge

brar o cumprimento do contrato.

O atraso acarretou prejuízos e transtornos, conforme diz a ação.

A entrega dos produtos foi comprovada nos autos e só ocorreu após a empresa ser notificada judicialmente, em 21 de ou-

tubro de 2024, 6 meses após o solicitado pela Funsaud.

O proprietário da Zellitec, Mauro Meyer da Silva, é um dos 11 presos na ação.

Contratos de R\$ 10 milhões

A Malebolge, deflagrada pelo

Gaeco e Gecoc, teve como objetivo cumprir 11 mandados de prisão preventiva e 39 de busca e apreensão em Campo Grande, Água Clara, Rochedo e Terenos.

Segundo nota oficial, o grupo especial do Ministério Público de Mato Grosso do Sul apon-

tou que empresário comandava esquema que fraudou contratos que ultrapassam os R\$ 10 milhões nos municípios de Água Clara, administrado por Gerolina Alves (PSDB) e Rochedo, cujo prefeito é Arino Jorge (PSDB).

Investigações apontaram que o esquema contava com pagamento de propinas a servidores para fraudar licitações, principalmente na área da Educação. Mediante recebimento de propina, servidores atestavam ter recebido produtos e serviços que nunca foram realizados, além de acelerar trâmites para emissão de notas frias para acelerar pagamentos a empresários.

O esquema foi revelado a partir da apreensão de celulares na Operação Turn Off, que revelou fraudes na Saúde e Educação estaduais, no montante de R\$ 68 milhões, que implicou empresários, secretário e servidores.

Confira a lista com os presos na Operação Malebolge

Campo Grande

- Douglas Geleilaite Breschigliari – empresário (D&B Comércio Atacadista de Confeções)
- Mauro Mayer da Silva – empresário (Zellitec)
- Izolito Amador Campagna Júnior – empresário, (I.a. Campagna Junior & Cia Ltda.)

Rochedo

- Celso Souza Marques – pes-

cador (também seria servidor público)

- Luciana Mendes Carneiro – empresária

- Fabrício da Silva – empresário, dono de um Cyber Café que prestaria serviços para a Prefeitura de Rochedo

- Renato Franco do Nascimento – servidor municipal, atua na Diretoria de Licitações

- Fernando Passos Fernandes

– filho do prefeito Arino Jorge (PSDB) e servidor municipal da Diretoria de Licitações

Água Clara

Em Água Clara foram presas a secretária de Finanças, Denise Rodrigues Medis, e duas servidoras públicas da Secretaria de Educação do Município, que não tiveram os nomes divulgados. (GM)

Filho de prefeito tinha munições

Preso acusado de envolvimento em desvios de verbas da Educação em Rochedo, o servidor municipal da Diretoria de Licitações do município, Fernando Passos Fernandes –filho do prefeito Arino Jorge (PSDB)–, foi flagrado com munições calibre .38 escondidas em um cofre.

Preso por força de mandado por corrupção, Fernandes responderá pelo flagrante.

O servidor disse que não possui arma e que encontrou as munições na rua. Pelo flagrante, pagou R\$ 1.518. Porém, permaneceu preso devido ao mandado de prisão preventiva.

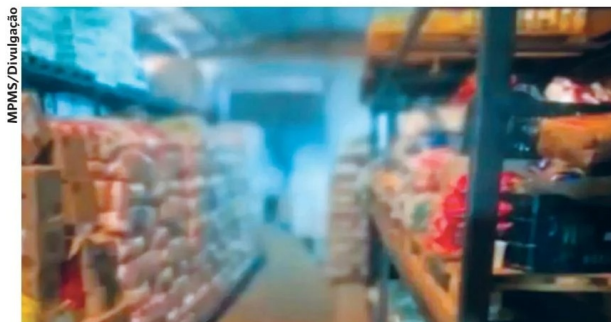
O MPMS esteve na casa de Fernando, na Prefeitura de Rochedo e em um cybercafé que presta serviços ao Executivo municipal para cumprimento dos mandados. (GM)

Ação também interditou câmara fria de empresa

A Vigilância Sanitária de Campo Grande interditou uma câmara frigorífica de uma empresa fornecedora de alimentos a prefeituras do interior. A medida foi tomada devido a irregularidades na conservação de alimentos.

Os problemas foram constatados durante a Operação Malebolge, deflagrada na terça-feira (18).

Durante a vistoria na empresa, localizada em Campo Grande, foram encontrados alimentos vencidos, com evidências de estarem impróprios para o consumo dos estudantes a quem seriam destinados na rede de ensino.



Câmara fria guardava alimentos impróprios para o consumo dos alunos

Empresa interditada

Por conta das irregularidades no armazenamento de alimentos da merenda escolar, a Vigilância Sanitária foi acionada. Assim, autuou a empresa por

conta da irregularidade e determinou ainda sua interdição.

Também houve apreensão de R\$ 9 mil com um dos alvos das medidas judiciais durante a operação. (GM)

CONCORRA A PRêmios DE ATÉ R\$ 1.400,00

Aplicativo

INSTITUTO RONALD McDONALD

COMPRA AGORA!

A PARTIR DE R\$ 0,19

7 SORTEIOS DIÁRIOS

A CADA MINUTO

SORTEIOS AO VIVO

TODOS OS DIAS

Todo dia, a partir das 18h, haverá sorteio de prêmios em pontos de venda parceiros. Para participar, basta comprar um produto a partir de R\$ 0,19 no aplicativo. O sorteio é realizado todos os dias, às 18h, em pontos de venda parceiros. O prêmio máximo é de R\$ 1.400,00. O sorteio é realizado todos os dias, às 18h, em pontos de venda parceiros. O prêmio máximo é de R\$ 1.400,00. O sorteio é realizado todos os dias, às 18h, em pontos de venda parceiros. O prêmio máximo é de R\$ 1.400,00.

COTIDIANO

NO CENTRO

Ato cobra CPI sobre o contrato do transporte coletivo

OSVALDO SATO

Na noite desta quarta-feira (19), protesto organizado por 4 organizações reuniu manifestantes em um dos pontos de ônibus da Praça Ary Coelho, a fim de pressionar vereadores a assinarem a abertura de uma CPI para investigar a concessão do transporte coletivo ao Consórcio Guaicurus.

O movimento, articulado pelo Coletivo Linha Popular e apoiado pelo Ligados no Transporte, Unidade Popular e União da Juventude Comunista demonstra insatisfação com a qualidade do transporte coletivo e o aumento da tarifa, que, segundo os manifestantes, são “prejudiciais ao povo campo-grandense”.

Douglas, militante da Unidade Popular pelo Socialismo e representante do Coletivo Linha Popular, explicou que a mobilização é uma continuidade das últimas lutas contra o au-



Entidades ligadas a usuários do transporte coletivo cobram a instalação de CPI na Câmara para investigar contrato

mento das passagens.

“Entendemos que a raiz do problema está na concessão privada do transporte. O Consórcio Guaicurus, ao lucrar com o transporte público, prejudica os usuários com um serviço precá-

rio, ao mesmo tempo em que é favorecido pela isenção de impostos e subsídios da Prefeitura de Campo Grande. Precisamos pressionar pela criação da CPI para investigar as falhas no contrato e o não cumprimento

das obrigações estabelecidas na concessão”, afirmou.

Pauta

Além de exigir a revogação do aumento das tarifas, como nas manifestações anteriores,

o coletivo reivindica a abertura de uma CPI para investigar o cumprimento do contrato do transporte coletivo e possíveis fraudes no serviço.

Os manifestantes defendem o fim da concessão privada do transporte, argumentando que a gestão pública poderia garantir um serviço de melhor qualidade e gratuidades.

A professora Maria Bernadette compartilhou suas razões para aderir à causa. “O transporte urbano é essencial para as pessoas. Não importa o tamanho da cidade, ele deve ser acessível e de qualidade. Acredito que o transporte público deveria voltar para as mãos do serviço público, da prefeitura, pois não pode ser tratado como um negócio lucrativo. O serviço atualmente oferecido é de baixa qualidade e não é cobrado adequadamente dos prestadores, prejudicando diretamente os usuários”, disse a professora.

Requerimento de CPI discutido entre vereadores foca o cumprimento do contrato de concessão

A CPI do transporte coletivo está em processo de revisão final. Ela deve investigar o descumprimento do contrato de concessão pelo consórcio. O vereador Júnior Coringa (MDB), autor do requerimento, destaca que há violação das cláusulas contratuais, como frota sucateada, atrasos, superlotação

e falta de conforto para os usuários. Além disso, há indícios de possíveis crimes administrativos, como superfaturamento nas tarifas e falta de eficiência no serviço.

A proposta de CPI visa a investigar essas irregularidades e determinar se houve prejuízo contratual, podendo até levar

à extinção da concessão.

No passado, pelo menos 7 tentativas de criação de CPIs para investigar o consórcio foram engavetadas, mas o cenário de problemas no transporte coletivo e ações judiciais contra o aumento das tarifas reacenderam o debate.

A proposta de CPI precisa de

apoio de pelo menos 10 vereadores para ser instaurada –número que já teria sido atingido.

Ordem judicial

A Prefeitura de Campo Grande aumentou a tarifa para R\$ 4,95 após determinação judicial, resultando em um reajuste de 3,51%.

Apesar dos lucros bilionários do Consórcio Guaicurus, auditoria revelou que a qualidade do serviço não melhorou: ônibus acima da idade média prevista em contrato, de 5 anos, em atividade e o número de veículos nas ruas diminuindo, apesar da arrecadação significativa das empresas. (OS)

SEU BOLSO

Preço do ovo dispara e valor da cartela quase dobra no comércio

LIANA FEITOSA

O preço dos ovos de galinha disparou nas últimas semanas e criou um desafio para os consumidores continuarem a comprar o alimento. Muita gente optou por diminuir o consumo.

A gerente de um supermercado no Tiradentes contou que o estabelecimento precisou reduzir a compra devido à retração na procura pelo produto.

“Começamos a perder mercadoria porque não estava vendendo devido ao aumento de preço, então começamos a comprar menos para repassar ao consumidor”, contou.

“A gente vendia a R\$ 17, R\$ 15 a cartela com 20 ovos. Poucos meses atrás, por até R\$ 12. Agora, os preços ultrapassam



‘Situação sazonal’, alta nos custos e calor afetam o preço dos ovos no país

R\$ 22, como você pode ver. A cartela com 30 ovos está mais de R\$ 30”, disse.

A dona de casa Maria José Arantes, 57, vê o preço com preocupação. “A gente usa bastante em casa porque é um alimento muito versátil, né? Omelete

e ele frito a gente usa muito, mas também sempre faço pão e bolo, o que acaba deixando até isso mais caro de fazer”.

Explicação

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, a alta

no preço dos ovos “é uma situação sazonal, comum ao período pré e durante a quaresma”.

Além disso, os custos de produção acumularam alta nos últimos 8 meses. Segundo a entidade, houve elevação de 30% no preço do milho e de mais de 100% nos insumos de embalagens, o que impacta no preço.

Um terceiro fator tem colaborado para o encarecimento: “as temperaturas em níveis históricos têm impacto direto na produtividade das aves, com reflexos na oferta de produtos”.

“Os produtores esperam que o mercado deverá se normalizar até o final do período da quaresma, com o restabelecimento dos patamares de consumo das diversas proteínas”, finalizou a entidade.

TRÂNSITO

Idosa passou na frente de veículo antes de acidente

Imagens de câmeras de segurança mostram quando Helena Preus, 77 anos, foi atropelada por uma caminhonete na Avenida Mato Grosso na terça-feira (18). O motorista disse que a idosa apareceu “do nada”.

Porém, pelas imagens, é possível ver quando a idosa caminhava pela calçada e, em certo momento, decide atravessar na frente da caminhonete, que estava sobre a calçada, na saída de um estacionamento.

O motorista, que aguardava um carro passar, não viu a idosa, que fazia a travessia na frente. O veículo ainda passou por cima dela. (Thatiana Melo e Carol Leite)

POLÍCIA

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Após 'Caso Vanessa' expor falhas em atendimento, dois delegados assumem inquéritos para 'desafogar' Deam

THATIANA MELO
LÍVIA BEZERRA

Uma semana após o feminicídio da jornalista Vanessa Ricarte –morta a facadas pelo ex-noivo, Caio Cesar do Nascimento Pereira–, dois delegados devem assumir inquéritos para “desafogar” a Deam (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher).

A informação foi confirmada pelo delegado-geral da Polícia Civil, Lupércio Degerone Lucio, nesta quarta-feira (19). Ao **Jornal Midiamax**, Lupércio afirmou que dois delegados de Polícia Civil irão assumir os inquéritos para “desafogar” a demanda e dar celeridade aos procedimentos em trâmite.

Conforme o DGPC, os nomes seriam definidos ainda na tarde de quarta e publicados nesta quinta-feira (20) em Diário Ofi-

Questionamentos

O que a Polícia Civil ainda afirma é que Vanessa Ricarte procurou a delegacia mais de uma vez: teria registrado o boletim de ocorrência de madrugada e voltado à tarde.



Estrutura enfrenta crise após jornalista, morta horas depois, relatar em áudio problemas no seu atendimento

cial. Ainda segundo Lupércio, mais mudanças estão por vir.

Áudios gravados por Vanessa e enviados para uma amiga apontaram descaso e erros no

atendimento recebido por ela na Deam. A jornalista disse que foi tratada de maneira “fria e seca” na especializada, além de orientações desencontradas.

Crise institucional

Desde o feminicídio de Vanessa Ricarte, a especializada enfrenta uma crise institucional. Inicialmente, em entrevista

legadas mesmo disseram ao **Jornal Midiamax**.

Reclamação não é isolada

Áudios de Vanessa sobre atendimento na quarta-feira (12) mostram que o descaso e erros grosseiros seguem pre-

coletiva, a delegada titular da Deam, Elaine Benicasa, disse que teria oferecido escolta, mas a jornalista teria “rejeitado”.

Os áudios gravados por Vanessa apontaram que, pouco antes de ser assassinada, ela esperava “chegar com a polícia” para tirar o assassino da casa dela naquela quarta-feira (12).

Pediram para sair

As delegadas Lucélia Constantino e Ricelly Donha, que atenderam Vanessa Ricarte horas antes do seu feminicídio, teriam pedido para deixar a unidade após repercussão do caso.

A titular, Elaine Benicasa, colocou o cargo à disposição até que as investigações sejam concluídas na Casa da Mulher Brasileira. A informação foi dada em reunião sobre o assunto, na Assembleia Legislativa, na manhã de terça-feira (18).

sentes na Deam. Ela detalhou o atendimento da delegada: “bem fria e seca”. A jornalista buscou amparo e denunciou o ex-noivo, Caio Nascimento, pouco tempo antes de ser vítima de feminicídio na própria casa. (TM e LB)

Gacep vai investigar atendimento oferecido a Vanessa na Deam e ‘possíveis falhas’

FÁBIO ORUÊ

O Gacep (Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial), que atua no controle externo da atividade policial, vai apurar o atendimento dado à jornalista Vanessa Ricarte, 42 anos, na Deam, no dia em que foi assassinada pelo ex-noivo, Caio Nascimento.

O grupo já deu início ao trabalho em 2 procedimentos distintos. No primeiro deles, serão apuradas as circunstâncias em que se deu o atendimento à Vanessa pela Polícia Civil.

O órgão considera que os fatos noticiados sugerem falhas nos ritos e procedimentos da Deam, o que será objeto de detalhada investigação. Ao sair da delegacia, Vanessa mandou um áudio para uma amiga relatando um atendimento com descaso e erros.



Vanessa foi morta pelo ex-noivo, Caio Nascimento, após voltar da Deam

Segundo ela, a delegada teria se negado a comentar o histórico de agressões do assassino e falou que a vítima “já sabia porque ele mesmo havia falado de agressões”.

Em coletiva, a delegada Elaine Benicasa chegou a admitir que faltou agilidade, mas jogou a culpa para o Judiciário.

Segundo ela, a jornalista teria feito tudo certo, pedindo ajuda, mas “não acreditou que corria perigo com o noivo”.

Possíveis gargalos

O segundo procedimento do Gacep é administrativo e terá um caráter mais amplo para aferir todo o fluxo de atendi-

mento da Delegacia da Mulher e eventuais déficits estruturais e procedimentais.

O Gacep, que é um braço do MPMS (Ministério Público de Mato Grosso do Sul), quer melhorias no fluxo de funcionamento, e que resultem no melhor atendimento às mulheres vítimas que recorram à Deam.

Melhorias no sistema

O MPMS vai desenvolver duas soluções tecnológicas para aperfeiçoamento da rede de atendimento às vítimas e o encaminhamento célere dos casos.

O procurador-geral de Justiça, Romão Avila Milhan Junior, detalhou as providências. Primeiro, o órgão vai atualizar o formulário de análise de risco preenchido quando a vítima busca as autoridades. O documento passará a ser virtual.

“Após o preenchimento deste formulário eletrônico, será en-

viado um alerta de risco a todos os agentes do sistema de Segurança Pública, em especial em Campo Grande”, detalhou.

Alerta de processos

Outra medida vai ser a criação de um alerta, dentro do SAJ (Sistema de Acompanhamento Judicial), a plataforma onde ficam armazenados todos os processos na Justiça de Mato Grosso do Sul em que o MPMS atua.

Assim que for protocolado um novo caso de violência de gênero, incluindo pedidos de medida protetiva, haverá um alerta informando se o agressor tem outras denúncias em processamento.

No caso do feminicídio de Vanessa Ricarte, Caio já tinha cinco registros anteriores de violência doméstica, um deles tendo a mãe como vítima e os outros envolvendo mulheres com quem se relacionou.

POLÍCIA

TRÂNSITO

Médico que matou Carolina tem prisão decretada e 48 horas para se apresentar

THATIANA MELO

O médico João Pedro da Silva Miranda Jorge recebeu prazo de 48 horas para se apresentar a uma unidade prisional de regime semiaberto para cumprimento da pena de 4 anos e 21 dias, sob pena de expedição de mandado de prisão pela morte da advogada Carolina Albuquerque, em 2017, na Avenida Afonso Pena. João Pedro estava embriagado quando atingiu o carro da advogada, que estava com o filho no banco traseiro. Ele ainda tentou fugir do local.

O juiz Albino Coimbra Neto negou pedido da defesa do médico para prorrogação do prazo de apresentação de João Pedro. “Ainda que o sentenciado tenha permanecido integralmente em sua residência no período de férias universitárias, a de-

tração incidirá apenas sobre as horas de recolhimento noturno, conforme estabelecido pelo juiz competente à época”, ressaltou.

Na terça-feira (18), o médico foi sentenciado em outra ação penal, na 5.ª Vara Criminal de Campo Grande. O juiz Waldir Peixoto Barbosa condenou o acusado a 2 meses de reclusão em regime semiaberto e ao pagamento de 12 dias-multa, à razão de meio salário-mínimo vigente à época dos fatos. Além disso, determinou a suspensão ou proibição de obter permissão, ou habilitação para dirigir veículo automotor por 2 anos e 6 meses, sem possibilidade de substituição da pena.

A condenação é sobre acidente que o médico causou em 2023, no Santa Fé, quando dirigia bêbado, causando lesão corporal grave ou gravíssima.



João Pedro, durante audiência

Morte de Carolina

João Pedro foi condenado inicialmente a 2 anos pela morte de Carolina Albuquerque. No

dia 2 de novembro de 2017, a vítima voltava para a casa de madrugada com o filho pequeno, quando foi atingida pela caminhonete dirigida por João.

Conforme a polícia, João trafegava a 115 km/h. A advogada morreu no local. Seu filho escapou sem ferimentos graves.

O acidente aconteceu no cruzamento com a Rua Paulo Coelho Machado. Ele dirigia uma Nissan Frontier sob influência de álcool. Após o acidente, fugiu.

Em janeiro de 2017, João também se envolveu em acidente de trânsito bêbado, na rotatória da Avenida Tamandaré com a Euler de Azevedo.

João conduzia a Frontier quando atingiu um Fiat Uno onde estavam mãe e filho, que ficaram feridos e foram socorridos para Santa Casa. O autor também fugiu do local.

RONDA

Ex-vereador é preso por tráfico em MS

O ex-vereador Hailé da Fonseca Teffé dos Reis, de Mesquita (RJ), foi preso na noite de terça-feira (18), pela PRF em Dourados com 120 kg de maconha na BR-463. Ele portava um drone quando foi abordado. Reius levava drogas para o Rio e usava o aparelho para observar os policiais. (TM)

Caminhoneiro levava cocaína

Um caminhoneiro foi preso transportando 385 kg de cocaína na manhã desta quarta-feira (19) na BR-262, em Campo Grande. A apreensão ocorreu após a identificação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de um caminhão suspeito de transportar drogas. Foram encontrados diversos tablets de cocaína. (LC)

DOURADOS

Homem que matou esposa com golpes de foice diz que foi agredido por ela

LÍVIA BEZERRA

Wilson Garcia, 28 anos, preso por matar a esposa Juliana Domingues, também de 28, alegou à polícia que a mulher havia lhe agredido na comunidade indígena Nhu Porã, em Dourados, na noite de terça-feira (18).

Juliana foi assassinada após discussão com o companheiro na comunidade às margens da BR-163. O feminicídio é o terceiro registrado em Mato Gros-

so do Sul e foi presenciado pelo filho do casal.

Wilson fugiu após o crime para a Aldeia Teykuê, em Carapó, onde passou a madrugada. Na manhã desta quarta (19), ele foi preso por equipes do SIG (Setor de Investigações Gerais) da Polícia Civil, com apoio da PRF (Polícia Rodoviária Federal), que disponibilizou um helicóptero para as buscas.

O delegado titular do SIG, Erasmo Cubas, disse que o au-

tor estava na casa de conhecidos quando foi localizado. Ele afirmou ao delegado que fugiu por medo de retaliação na comunidade. Cubas explicou que Wilson alegou que matou a esposa após ser agredido por ela. Questionado se o casal havia ingerido bebida alcoólica, o autor negou.

Filho testemunhou o crime

Sobre o filho ter presenciado o crime, o delegado Erasmo

Cubas afirmou que testemunhas relataram pouco sobre o que o menor teria visto. A criança deve ser ouvida durante a fase judicial do caso.

O titular do SIG disse que a foice usada pelo autor foi apreendida, bem como o facão que, segundo Wilson, estava em posse da vítima. “Ele confirmou que ela estava com o facão. Não há dúvidas de que ele foi o autor dos golpes que a levou óbito”, afirmou Erasmo Cubas.

VILA ELIANE

Rapaz vai cobrar dívida de R\$ 250 e acaba com faca cravada no peito

Rapaz de 27 anos teve uma faca cravada no peito na noite de terça-feira (18) na Vila Eliane, depois de cobrar dívida de R\$ 250 de uma mulher. Ele conseguiu fugir de bicicleta até sua casa.

O crime aconteceu por volta das 20h. Segundo informações, o rapaz tinha ido cobrar a devedora, mas, ao se aproximar, o irmão da mulher o chamou. O autor afirmou que a irmã não pagaria.

A mulher saiu portando uma

faca e desferiu um golpe contra a vítima. Ohomem percebeu e se virou, sendo atingido na clavícula, no lado esquerdo do peito. A faca quebrou e um pedaço da lâmina ficou cravado.

Segundo a vítima, ela montou em sua bicicleta e fugiu. Ao olhar para trás, viu que a mulher teria pego outra faca, mas conseguiu ir até sua residência, no Jardim Carioca. Vizinhos o levaram até a UPA Santa Mônica. A vítima seria transferida para a Santa Casa. (TM)

SANTA LUZIA

Pai marca encontro com suspeito de assediar menina de 12 anos e o agride

LAYANE COSTA

Um homem, não identificado, foi agredido no início da tarde desta quarta-feira (19), suspeito de ter assediado uma adolescente de 12 anos no bairro Santa Luzia.

A adolescente já havia tido um primeiro encontro com o suspeito, contudo, o caso só foi descoberto após seu pai encontrar mensagens do homem em seu celular. Com isso, o pai da vítima marcou um segundo en-

contro com o suspeito, na praça do bairro.

Amarrado

Por lá, conforme vídeos gravados por populares, o pai da vítima amarró as mãos do homem –para ele não fugir– e passou a agredi-lo. Segundo os moradores, o suspeito estava com uma arma.

A Polícia Militar e o Batalhão de Choque estiveram no local. Todas as partes foram conduzidas à delegacia.

Dracco apreende 900 kg de maconha

O Dracco apreendeu mais de 900 kg de maconha na terça-feira (18), em Campo Grande e na BR-060, próximo a Siderolândia. Na Capital, foram apreendidos 153 kg no bairro Nossa Senhora das Graças. Ninguém foi preso. Já na 060, 748 kg de droga eram levados em um Renault Symbol preto. O condutor foi preso. (LC)

Mulher em moto morre em rodovia

Silvia Rodrigues, 61 anos, morreu em acidente na terça-feira (18) em Aral Moreira. Ela pilotava uma motocicleta na MS-165 e levava na garupa uma mulher de 28. Aparentemente houve problemas mecânicos na moto e os pneus estouraram. A idosa caiu em um declive acentuado. A passageira sobreviveu. (TM)



Veja mais notícias policiais em <http://www.midiamax.com/policia> ou use seu smartphone para ler usando o QR Code acima

POLÍCIA/ESPORTES

ASSASSINATO NAS MORENINHAS

Réu é condenado a 13 anos de prisão

LAYANE COSTA
CAROL LEITE

Ryan Victório Alencar Silva, 22 anos, vulgo “Amarelinho”, foi condenado nesta quarta-feira (19) pelo assassinato de Ronald Felipe Cavalheiro Cardoso, em 2022, nas Moreninhas. Ronald ficou internado na Santa Casa, mas não resistiu.

Ryan, com um comparsa, que seria Diego Felype Pereira de Jesus, foi até a Rua Jutai em uma moto para assassinar Ronald. O motivo da execução teria sido por vingança, visto que, dias antes, eles teriam tido uma desavença. Ryan realizou 13 disparos, sendo que 3 atingiram a vítima.

Diego –que seria o piloto da moto– foi uma das testemunhas e citou a disputa do tráfico de drogas na região, além de considerar Ryan inocente.

“disputa foi pelo tráfico de drogas, todo mundo queria ven-

der lá. Mas, só ele [Ronald] vendia lá, ele não deixava ninguém vender na região”, disse.

“Ele [Ryan] era um amigo muito próximo meu, se ele tivesse feito isso, teria me contado”, emendou.

Réu nega

O réu negou o crime, alegando que teria sido forçado a admitir a execução.

“No dia, eu estava na casa da minha ex-sogra, no bairro Pioneiros. Na delegacia, os policiais me forçaram a dizer os nomes, me bateram, confessei porque estava apanhando”, alegou. “Na primeira vez, que eu estava com advogado ao lado, eu não admiti. Ai, um mês depois, me buscaram na cadeia, eu estava sozinho, só tinha polícia, fizeram eu admitir”.

O réu foi condenado a 13 anos e 4 meses de reclusão por homicídio qualificado e hediondo, em regime fechado.

REQUERIMENTO – CA

Mahal Empreendimentos e Participações S.A. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas o licenciamento ambiental para barramento, através da apresentação de Comunicado de Atividade – CA, localizada na Fazenda Nívea Maria, município de Três Lagoas – MS.

STEP BORRACHAS LTDA torna público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB a Licença Ambiental na Modalidade LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA POR ADESÃO E COMPROMISSO (LAS-AC) para atividade de DEPÓSITOS EM GERAL COM ÁREA ÚTIL ACIMA DE 720 M² A 10.000 M² localizada à AV. JAIRÓ PACHECO, 631, POLO EMPRESARIAL OESTE no município de Campo Grande –MS.



O Prazer de Comer Bem em Casa

PEÇA POR AQUI E GANHE!



5% para pagamento no cartão
10% em dinheiro

PAULISTÃO

São Paulo leva virada, amplia crise e complica o Palmeiras

AGÊNCIA ESTADO

A crise do São Paulo e a pressão sobre o técnico Luis Zubeldía aumentaram nesta quarta-feira (19) graças à derrota de virada para a Ponte Preta, por 2 a 1, em duelo da penúltima rodada da fase de grupos do Paulistão. Instável, apático e incapaz de encontrar alternativas para ao menos deixar o Morumbi com um ponto, o Tricolor fez um primeiro tempo razoável, foi dominado no segundo, levou 2 gols em 11 minutos, e saiu de campo vaiado.

Só não irritou mais seus torcedores porque o resultado é desfavorável ao arquirrival Palmeiras, que corre risco de ser eliminado na fase de grupos do Estadual. A Ponte Preta, vice-líder do Grupo D, tem 22 pontos e está em uma condição confortável. São 5 de vantagem para o Alvirverde, na iminência de cair precocemente.

O São Paulo soma 16 pontos, está classificado e lidera o Grupo C. Mas pode perder a ponta para o Novorizontino, que tem 15 pontos e será seu adversário na próxima fase.



Calleri até fez sua parte, mas o São Paulo tomou a virada no Morumbi

O jogo

O primeiro tempo foi morno e de leve domínio do São Paulo, protagonista de alguns dos problemas das últimas partidas. Um deles foi a ineficiência. Até criou bastante, mas não conseguiu acertar o gol.

Calleri resolveu o problema. Um cabeceio que desviou no ombro foi o suficiente para o argentino vencer o goleiro Digo e ir às redes no fim da primeira etapa.

O problema é que, instável, a equipe tricolor jogou um péssimo futebol no segundo tempo, foi dominado e levou em 11

minutos a virada da Ponte Preta. O time campineiro se valeu de falhas defensivas do rival.

Aos 3min, erro de todo o sistema defensivo dos anfitriões permitiu que a Ponte Preta empatasse com Artur, que finalizou com a coxa. Aos 14, nova falha da defesa são-paulina deixou Léo Oliveira, Artur e Éverton Brito à vontade para triangular e construir a jogada que resultou no gol da virada.

Éverton Brito, completamente livre, foi às redes, definiu o triunfo da Ponte Preta, ampliou a crise do São Paulo e complicou o Palmeiras.

Neymar faz jogo discreto, mas Santos bate o Noroeste

Depois de marcar seu primeiro gol no retorno ao Santos durante a vitória por 3 a 1 sobre o Água Santa, Neymar teve atuação discreta nesta quarta-feira (19), na Vila Belmiro, mas o time do litoral paulista não precisou do brilho do astro. Guilherme, Tiquinho Soares e Thaciano, que substituiu o camisa 10, foram às redes e garantiram vitória por 3 a 0 sobre o Noroeste, em jogo da 11.ª e penúltima rodada do Paulistão.

O triunfo mantém a equipe do técnico Pedro Caixinha na liderança do Grupo B, com 15 pontos, mas a classificação às quartas de final ainda não está garantida. Vice-líder, o Guarani tem 12 pontos depois de empatar por 1 a 1 com o Velo Clube, também nesta quarta. Já o Red Bull Bragantino e a Portuguesa, ambos com 11 pontos, vão a campo na quinta-feira (20), contra Mirassol e São Bernardo, respectivamente.

O primeiro tempo do San-



Guilherme abriu o placar e fez o 10.º gol na atual temporada para o Peixe

tos não foi bom. Cruzamentos infrutíferos e erros de passes eram os tipos de jogada mais recorrentes no campo de defesa do Noroeste. Os erros eram cometidos por todos, inclusive por Neymar, que protagonizou jogadas como uma finalização de fora da área que fez a bola parar na arquibancada e um lançamento sem pontaria que saiu pela linha de fundo.

O jogador mais perigoso do

Santos na etapa inicial foi Guilherme. Aos 48, ficou com a bola dentro da área após batida cruzada de Chermont e, livre, colocou na rede.

No segundo tempo, aos 11, Tiquinho tocou de cabeça após cruzamento de Soteldo e viu a bola tocar em Maycon. Na sobra, marcou.

Thaciano, que substituiu Neymar, fez o terceiro gol da equipe alvinegra. (AE)